

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS	REDACÇÃO. ADMINISTRAÇÃO. TYPOGRAPHIA E IMPRESSÃO	ANNUNCIOS
Anno, sem estampilha . . . . . 25000	RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 59 E 61 PROPRIETARIA—Narcisa de J. F. Machado DIRECTOR—A. Machado	Annuncios e commutados, por linha . . . . . 50
Semestre, idem . . . . . 15000		Repetição dos mesmos annuncios . . . . . 20
Anno, com estampilha . . . . . 25300		No corpo do jornal, cada linha . . . . . 60
Semestre, idem . . . . . 15150		As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na re- dacção um exemplar.
Sem. II (m. f.) anno . . . . . 5000		Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem
As assignaturas são pagas adiantadas.		

## NOVO REGIMEN

Após dias sangrentos, luctas encarniçadas e heroicas, dias de amargura e anciedade, foi proclamada a republica em Portugal.

Após esse dia que marcará uma era importante em a nossa nacionalidade, as manifestações tem-se repetido pelos adeptos ao novo regimen, tem-se içado bandeiras, foi enfim proclamada a Republica.

Quanto sangue derramado, quantas vidas imoladas, dizem que 3 a 4 mil, quantos esforços heroicos e dedicações sinceras tombadas l. . .

O novo regimen não nos apavora. N'elle homens ha de valor que luctarão pela salvação de Portugal, a nossa unica ambição e assim seja a d'elles.

O nosso periodico, que defendeu sempre um edeal politico nobre e altivo, nunca teve em vista ferir pessoalmente.

Advogava ideias, não atacava pessoas.

A confirmar o que deixamos escripto ahi estão os archivos de 27 annos de existencia, aonde, é certo, se travaram questões (algumas bem graves) as quaes tratamos sempre com aprumo e lealdade.

A nossa penna nunca se moveu a odios; procurou edificar e não destruir.

Em frente do novo regimen, o nosso jornal nunca se esquecerá de pugnar, como o tem feito, pelos interesses moraes e materiaes de Guimarães, conservará a sua attitude de defensor dos interesses da Patria e da Igreja.

Será esta a nossa divisa.

O povo tem-nos encontrado sempre a seu lado, nas luctas que julgamos justas, a seu lado queremos viver.

Tudo nos leva a crer que os vencedores de hoje respeitem a crença dos vencidos.

Que uma nova era de paz caia sobre Portugal e a luz divina allumie os seus filhos, são esses os votos que como portuguezes e christãos fazemos.

Vimaranenses:

Por Guimarães, Por Deus e pela Patria.

O governo provisorio ficou constituído da seguinte fórma:

DR. THEOPHILO BRAGA, *presidente*.

DR. ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA, *ministro do interior*.

DR. AFFONSO COSTA, *ministro da justiça*.

BAZILIO TELLES, *ministro da fazenda*.

CORONEL ANTONIO XAVIER CORREIA BARRETO, *ministro da guerra*.

CAPITÃO DE MAR E GUERRA AMARO JUSTINIANO DE AZEVEDO GOMES, *ministro da marinha*.

DR. BERNARDINO MACHADO, *ministro dos estrangeiros*.

ANTONIO LUIZ GOMES, *ministro das obras publicas*.

## Os cuidados no lagar e o envazilhamento do vinho

I

Após a pisa das uvas necessario se torna grande vigilancia sobre os lagares, a fim de que o trabalho da fermentação se realice em toda a devida ordem. O papel do ar durante esta operação nas grandes dornas e lagares abertos, pode, por vezes, ser pouco util.

O gaz carbonico, resultante da composição do assucar sob a acção da levedura, provoca, desenvolvendo-se,

um movimento de ebulição em toda a massa. As partes sólidas são trazidas á superficie e reúnem-se para formar o que se chama o *chapeu*.

Emquanto dura a fermentação, e o gaz se desenvolve, o chapeu sobe, assentando sobre a parte liquida, e apresentando á acção do ar uma superficie a que se pode dar o nome de sólida, mas que se encontra sempre mais ou menos impregnada de vinho já muito rico em alcool.

Ora o ar da adega, saturado de germes nocivos, entre os quaes abunda o fermento acetico, encontra ali um propicio ao seu desenvolvimento. Depõe esses germes sobre o chapeu, onde se propagam rapidamente, operando-se, ao contacto do ar, um trabalho que destróe o alcool, transformando-o em acido acético.

Assim o liquido que impregna a parte superior do chapeu torna-se vinagre. E' verdade que o gaz carbonico, que é mais pesado que o ar, fica em parte por cima do chapeu formando-lhe uma espécie de manta protectora. Mas isto só acontece enquanto a fermentação estiver em plena actividade.

Diminuindo esta, a acção do ar começa a accentuar-se e, com ella, a produzir-se a acetificação.

Isto dá-se com mais intensidade nos annos e nas regiões em que as uvas, sendo colhidas com tempo quente, a fermentação se faz com grande rapidez; mas assim como é rapido o inicio da fermentação tambem é rapida a sua diminuição, azedando de prompto o chapeu, de cima para baixo, até chegar á primeira camada do liquido.

Para evitar estes inconvenientes, torna-se necessario não deixar o chapeu exposto ao contacto do ar durante todo o periodo da fermentação. Isto consegue-se fazendo com que o chapeu, em vez de se elevar sobre o liquido, se mantenha sob elle. Assim o fermento acetico encontra dificuldades ao seu desenvolvimento, pois só o póde fazer bem em superficies tranquillias, o que já não acontece apresentando-se a superficie liquida em vez de ser o que concordamos chamar-se sólida.

O chapeu, graças ao seu estado de divisão pelas partes lenhosas que contém, deixa passar e desenvolver-se o acido carbonico sem com isso soffrer sensível abalo.

Na superficie liquida as bôlhas de gaz, desenvolvendo-se, provocam uma constante agitação do liquido que asphixia e afoga o fermento acetico.

Para se obter este resultado os meios geralmente empregados com exito são os seguintes:

Mergulhar muitas vezes por dia o chapeu no liquido, para o que se póde utilizar ancinhos de madeira, tabuas de dois a tres palmos de comprido fixas em um cabo apropriado, etc., cobrir a dorna ou lagar com mantas, que evitem o contacto do ar, mas isto feito antes da camada superior do chapeu ter começado a acetificar-se, pois se já o estiver torna-se necessario tirá-la antes da apposição das mantas.

Mas, o melhor de tudo, e o mais geralmente seguido, consiste em formar com tábuas e rede de arame uma grade do tamanho do interior do lagar, que se dispõe sobre o bagaço de fórma que este fique mergulhado, pelo menos, um palmo no liquido.

Para isto ou se prende a grade a argolas internamente adherentes ás paredes do lagar, ou a duas tábuas pregadas a dois lados oppostos, e que vão segurar-se no tecto da loja onde estão os logares. Assim, durante todo o periodo da fermentação, o chapeu fica mergulhado no liquido. Evita-se d'esta fórma os perigos da acetificação, e a maceração das pelliculas das uvas e do engajo sendo mais completa, faz com que o vinho ganhe muito em cor e em alcool.

## Um pobre camarista herdeiro de 54 milhões

Ha coisa de 50 ou 60 annos emigraram para os Estados-Unidos 4 rapazes francezes, de Auvergne, de appellido—Mallet. Dedicaram-se á lavoura e ao commercio, sempre unidos, e sem nengum querer casar. A poder de trabalho, economia e união, ao fim de 30 annos acharam-se muitissimos ricos e resolveram fazer o seu testamento, dispondo da sua fortuna uns a favor dos outros, de modo que o ultimo sobrevivente fosse o herdeiro unico. Passou tempo e morreram os 3 primeiros. O ultimo, que era o mais novo, fez testamento em favor de uns 3 sobrinhos que tinha em França, aos quaes nunca vira, nem escrevera. Morreu ha pouco. Aberto o testamento, as autoridades tomaram conta da herança e escreveram ás autoridades francezas, dando conta do testamento e valor da herança, na importância de 54 milhões de francos (10:800 contos de reis) depois de todos os fabulosos direitos de transmissão (mais de 400 contos).

As autoridades francezas, informadas do occorrido puzeram-se em campo para ver se descobriam o para-leiro dos 2 afortunados herdeiros; primeiro procederam a averiguações em Clermont-Ferrand, depois em Puy-de-Dome; só poderam averiguar que um dos 2 sobrinhos se tinha estabelecido, havia annos, na freguezia de Ferrières-S. Mary, do districto de Cantal. Ali se dirigira um empregado da Administração de Clermont-Ferrand, o qual perguntou ao Administrador se conhecia alli um tal sur. Mallet.

—Conheço muito bem respondeu, e por signal que é camarista e muito meu amigo.

—E' rico?

—Não. Tem apenas umas ter-  
ritas de pouco valor.

—Pois se for quem eu julgo esse homem está millionario.

—Millionario? Homem, essa...  
O sur. está a mangar.

—Não sur., é muito serio. O  
homem está millionario.

O Administrador acompanhado do outro, dirigiu-se a uma vinha onde o Mallet andava em mangas de camisa trabalhando, e disse-lhe, com a maior satisfação:

—Amigo Mallet, tenho a honra  
de te apresentar o sur. F.

—Estimo muito.

Sabes a que vimos?

—Tu o dirás

—Pois fica sabendo que com  
a maior satisfação te dou parte de  
que estás millionario...

Mais um dos tens gracejos.  
E's sempre o mesmo trocista...

Estás enganado: isto agora é  
a valer Quem me trouxe a noticia  
foi este senhor...

—Este senhor está feito na  
partida...

Um pobre proprietario que tem  
de cultivar por suas mãos as suas  
vinhas mal tira para ir vivendo,  
quanto mais ser millionario.

—Pois estás enganado, Vão ter milhões!...

—Então a quanto monta a sorte grande, respondeu Mallet com ares de troça.

—Nada menos de 54 milhões, sr. Mallet, respondeu o empregado de Clermont-Ferand.

—Isto agora já me parece chuchadeira de mais....

—Não senhor. Ora diga-me uma coisa o sr. não tinha alguém de familia nos Estados-Unidos?

—Sim sr., tinha uns tios segundos. Mas nunca elles quizeram saber de nós, nem eu tive nunca notícias d'elles.

—E o sr. não tem tambem um primo carnal?

—Tinha um, mas julgo que já morreu.

—Pois se elle morreu é o sr. o herdeiro unico de um seu tio. E se quer saber melhor como e porque, acompanhe-nos a administraçao onde lhe mostrarei os documentos que vieram da America com o testamento de seu tio.

Foram, e lá viu tudo confirmado. O homem ficou louco de contente. A noticia espalhou-se pela freguezia com a velocidade do relampago. Logo se lhe encheu a casa de gente a dar-lhe os parabens, não lhe faltando vivas!

O Mallet appareceu á varanda, agradeceu a demonstração e concluiu por dizer:—De hoje em diante, deixo de ser camarista, cuja demissão acabo de pedir e hoje mesmo tenciono ausentar-me....

—Para onde?

—Em busca da minha herança.

Assim fez. No dia seguinte retirou-se para Bordens, e lá tomou um dos grandes vapores que fazem a carreira para os Estados Unidos. Este levantou-se pobre e deitou-se rico. Nada menos de 40:800 contos!... Oxalá que não comece com esta enorme fortuna o rosario das suas desditas e maiores desgostos... *Qui pordest homini lucrare o mundo todo, se perder a sua alma? E' de Evangelho.*

Mgr. Almeida Silvares.

PEQUENAS NOTICIAS

Russia

Diz-se estar assente em bases offensivas e defensivas a alliança turco-austro-allema.

Arcebispo primaz de Braga

Já regressou á sua diocese o sr. D. Manuel Baptista da Cunha, illustre arcebispo de Braga, que algum tempo esteve na sua casa de Paradella, concelho d'Agueda.

Logo que foi oficialmente declarado o cholera em Napoles, o duque e a duqueza Helena d'Aosta, que se encontravam no resto da Italia, partiram para aquella cidade.

A duqueza passa os dias á cabeceira dos doentes, prodigalizando-lhes os cuidados e prestando-lhes os serviços precisos.

Deus a proteja de tão terrivel flagelo.

O Sanctuario do Sameiro durante o mez findo, rendeu 744\$870, assim distribuido:

Bemfeitores, 408\$350; Prato, 257\$335; Estampas, 379\$185 reis.

O Sanctuario do Bom Jesus do Monte no mez findo rendeu reis 1:053\$710.

Conselho ás gentes das aldeias

Guarde-vos Deus ó gentes das aldeias  
Essa paz innocente em que viveis,  
Amoe os vossos campos, vosso enlago,  
Sempre Deus respeitando e as suas leis.

Vós rezaes quando o sino vos avisa  
Dizendo que é chegado o meio dia;  
Com devoção, bem d'alma, por tres vezes  
Dizeis o Padre-Nosso e a Avé-Maria.

E Deus convosco sempre ao vosso lado  
Vos vai abençoando carinhoso  
Trabalhaes, mas o Deus da providencia  
Vos dá de inteira paz sereno gozo.

Que felizes vós sois n'essa innocencia!  
Cuidando unicamente em trabalhar!  
Que socego acalenta as vossas almas!  
Como Deus está convosco em cada lar!

Fugi d'atmosfera corrosiva  
Que contamina as gentes das cidades,  
Onde a virtude é pouca e dia a dia,  
Se vai perdendo a fé na divindade.

Alli, reina a impostura, o orgulho, a inveja,  
Por entre mil disfarces traçoeiros,  
Fingimentos de affectos carinhosos,  
Mas poucos são leaes e verdadeiros.

Alli, cega a ambição prende os espiritos,  
São os gosos, o luxo, os sonhos seus,  
Mesmo a religião é desprezada,  
E pouco já lembrado o proprio Deus.

Fugi, fugi dos centros populosos  
Que alli tudo que é santo faz perder,  
Guardae vossa innocencia pura e santa,  
Que esse santo viver é que é viver.

Não vos fascine vêr, ao som da musica,  
Em virentes jardins gente em passeio  
Alli, campeia apenas a vaidade,  
A illusão produzindo o devaneio.

Vós viveis em jardins mais florescentes,  
Tendes tambem das aves a harmonia,  
Onde as flores e o fructo dão proveito,  
E o proveito vos dá grata alegria.

Sois vós d'esses jardins os seus cultores  
Onde em côro cantaes canções d'amor,  
Junto de vós nas lides persorosas  
Tendes a abençoar-vos o Senhor.

Não soffreis da politica as invejas,  
As intrigas, más creanças e traçoes,  
Não lucaes n'esses mares revoltosos,  
Entre as ondas cruéis das ambições.

Tarde vossos cabelos embranquecem,  
Que o viver em socego é um grande bem;  
Já velhos, muitas vezes, anda abrigo,  
Gosaes por terdes pae, por terdes mãe,

Fugi, fugi dos centros das cidades  
Que seus vicios vos podem corromper,  
Entre a innocencia amae vossas campinas,  
Que esse santo viver é que é viver.

Sousa Macario.

CORREIO

Desde o dia 8 a 11 do corrente  
fazem annos as ex.ªª sr.ªª :

- Dia 8 D. Iñez Augusta de Sousa Queiroz.
- » 9 D. Maria Candida Ferreira.
- » D. Julia de Jesus Teixeira Martins.
- » 10 D. Delpina Emilia Carneiro Martins.
- » D. Dorothea Teixeira de Menezes.
- » D. Maria José Infante.
- » 11 D. Magdalena Baptista Sampaio.
- » D. Carlota Ricardina d'Araujo Portugal.
- » 13 D. Thereza de Jesus Almeida.
- E os snrs. :
- Dia 11 Dr. Eduardo Martins da Costa.

- » Domingos Leite de Castro.
- » Dr. Luiz de Barros Faria e Castro.
- » Dr. José Carlos de Menezes (Margaride).
- » Capitão Artur Jorge Guimarães.

A todos os nossos respeitosos cumprimentos.

Regressou de Villa do Conde o nosso presadissimo amigo sr. dr. Henrique Carlos Martins de Menezes (Margaride).

Da mesma praia regressaram os nobres condes de Margaride e seus ex.ªª filhos.

De Mattosinhos aonde foi tractar da sua saude regressou no dia 4 ao Porto, a nossa illustre patricia ex.ª sr.ª D. Virginia d'Arrochella Vaz Napoles, seu marido

PAPELARIA E TABACARIA

MACHADO

RUA DA RAINHA 53 E 55

ABRIU HOJE

sr. Victorino de Sousa Correia Feijó e seus gentis filhinhos.

O completo restabelecimento da sua saude são os nossos ardentes desejos.

Peorou novamente dos seus graves encommodos o nosso presado amigo sr. José Joaquim Ferreira Monteno, habil pharmaceutico das Caldas das Taipas.

Estes ultimos dias este nosso amigo tem sentido melhoras.

Vae um pouco melhor dos seus graves soffrimentos, a extremosa mãe do nosso presado amigo sr. Simão Eduardo Alves Neves, zeloso cartario da Santa Casa da Misericordia.

O completo restabelecimento da bondosa senhora, são os nossos votos.

Já temos entre nós o nosso distincto conferraneo e bom amigo sr. Luiz Augusto de Pina Guimarães.

Regressou das suas propriedades o nosso presado amigo sr. Jeronymo Ribeiro da Costa Sampaio, estimado thesoureiro da Camara Municipal de Guimarães.

Com sua idolatrada familia regressou de Vizella a esta cidade o nosso presado amigo sr. José de Freitas Costa Soares, conceituado commerciante d'esta cidade.

NOTICIARIO

O Commercio de Guimarães

Não se publicou na sexta-feira passada o nosso periodico, por ficar sem effeito toda a materia que estava composta, relativa ao regimen findo.

Telegramma

Da importante e conceituada Agencia Havas recebemos no dia 7 á 12 hora da tarde, o seguinte telegramma:

Lisboa, 5, ás 12,5, t.

COMMERCIO GUMARÃES

Proclamada republica.

HAVAS.

Governador civil

Foi nomeado governador civil do districto, o sr. dr. Manuel Monteiro distincto cavalheiro bracharense.

Administrador do concelho

Foi nomeado administrador do concelho o nosso amigo e illustre eusidico vimaranense o sr. dr. Eduardo d'Almeida.

Da sua muita illustração, nobreza de caracter e competencia tudo tem a esperar os vimaranenses que o contam como um dos seus illustres filhos.

S. ex.ª tem tomado todas as providencias tendentes a garantirem o socego e tranquillidade publica.

Podemos affiançar aos nossos leitores, que ganhou campo nos enthusiasmas da Penha a organização d'um grande bazar de prendas em beneficio das obras do novo templo.

O bazar não será inferior ao que ha annos se fez em beneficio da Sociedade Mutuas Sarmiento, fazendo-se d'elle uma exposição brilhante em 1914.

Casas religiosas

O governo publicou um decreto considerando dissolvidas todas as congregações religiosas, intimando estas a sair do paiz em 24 horas.

Para Associações religiosas, que viviam á sombra da lei, e que albergam milhares de desgraçados velhos, dentes creanças, na mais benefica caridade christã, é de uma crueldade inaudita este decreto. E' de-humano.

A república, que, segundo proclamam os seus fautores, nasceu num brado ardente de liberdade, não deve principiar pella promulgação de leis intolerantes. Não se inicia uma era de prosperidade, perseguindo impiedosamente irmãos nossos innocuos. As republicas da Suissa, Estados Unidos do Norte e Estados Unidos do Brazil, não hostilizam as associações religiosas, e, no emtanto, ninguém pôde contestar que ellas vão na vanguarda da civilização moderna.

Atirar para o lagêdo das ruas e para as amarguras da miseria e do desamparo centenas de velhos e de creanças, que hoje vivem rodeados de cuidados e de alegria, não é por certo feito que dignifique e ennobrega a aurora de um novo regimen.—

Fazemos nossas assentadas considerações que a este respeito faz o importante diario «A Palavra».

Matrícula

No Seminario-lyceu d'esta cidade matricularam-se no corrente anno 293 alumnos.

Desastre

Ha dias de-se proximo ao apeadeiro da Magdalena um lamentavel desastre, que ia custando a vida a um pobre indigente.

Foi o caso que indo o comboio d'aqui das 3 horas da tarde, proximo do alludido apeadeiro, apinhou n'uma curva um infeliz indigente, que deixou em misero estado.

O machucado com sangue frio e firmeza fez os esforços precisos para evitar a morte do infeliz, que indubitavelmente se teria dado se não fosse a sua coragem.

Este ficou bastant maltratado e foi conduzido no mesmo comboio, devendo dar entrada no hospital.

Pelo Boletim publicado pela direcção geral de estatistica, do consumo em Lisboa, vemos que desde 1900 a 1909 os morangos despachados e entrados para consumo da cidade, foram 841:632 kilogramas, que pagaram de direitos a quantia de 22.174\$576 reis, sendo o anno de 1902 o de maior rendimento d'esta fruta, pois pagaram de direitos 3:195\$000 reis.

No presente anno, o valor dos direitos cobrados excede esta quantia, não estando ainda apurada a sua importancia.

Os 841:622 kilogramas, que em média foram vendidos a 200 reis o kilograma produziram 168:334\$000 reis ou sejam reis 16:838\$100 por cada temporada.

Os morangos pagam por cada 100 kilogramas 2\$408 reis emquanto que a banana e a laranja pagam pelo artigo 32. 440 reis por cada 100 kilos, o mesmo que o abrunho, figo, limão, etc.

Dr. Eduardo d'Almeida

Já tomou posse do seu honroso mas difficil cargo de administrador do concelho, o nosso amigo sr. dr. Eduardo d'Almeida.

A posse foi-lhe conferida com todas as formulas legais havendo n'essa occasião demonstrações festivas.

O sr. dr. Eduardo Almeida fallou eloquentemente comprazendo-se em ver o moio ordeiro como procederam os republicanos de Guimarães e garantindo que só assim é que se firmam as instituições.

Houve mais discursos e em seguida alguns adeptos e bastante povo percorren na melhor ordem algumas ruas da cidade expandindo manifestações allias ordeiras e pacatas.

A nova autoridade que estamos certos desemp-nhará honrosamente o seu cargo o nosso cartão de felicitações.

Uma meza feita com restos humanos

Do palacio Pitti, em Florença (Italia), acaba de desapparecer, não se sabe como nem para onde, uma meza que constitue uma verdadeira preciosidade macabra.

E' feita com pedaços de musculos e visceras humanas, trabalho devido a um tal Sagatti, que morreu ha cerca de 70 annos.

Sagatti teve que arranjar, em diversos hospitaes, restos humanos de perto de cem cadaveres e conseguiu endurece-los e tornal-os brilhantes, empregando diversas substancias mineaes, que lhes garantem larguissima conservação.

A meza de que se trata tem a fórma circular e é das que vulgarmente se chama de pé de gallo.

Todos os restos humanos de que é formada, conservam as suas

côres naturais e assim na taboa da meza, constituída por uma especie de tecido feito com musculos, artisticamente dispostos, ha uma grinalda combinada e arranjada com perto de 200 olhos, parecendo flitar com insistencia quem quer que se aproxima a examinar tão curioso novel.

O conde de Rittabocca, que foi o ultimo dono d'essa meza, n'uma noite em que, sentado com os amigos em volta d'ella, estava jogando es cartis, ergueu-se de subito aterrado perante a fixidez com que todos aquelles olhos o fitavam e, atacado subitamente de loucura, suicidou-se cravando uma navalha no coração.

Os seus herdeiros trataram de vender a meza, que mais tarde, foi adquirida pelo governo e mandada para o museu instalado no palacio Pitti, d'onde acabou de ser roubada.

A policia investiga a tal respeito.

Proclamação da Republica

Como em quasi todas as terras do paiz, em Guimarães tambem houve no festivo e de rego-sijo pelos ad-ptos do novo regimen.

Os republicanos tem sido correctos e bastante moderados nas suas manifestações, não havendo no meio de tanto movimento, uma unica nota discordante.

A não ser vivos comentarios, discussões e manifestações, na la de anormal se tem passado em Guimarães.

Algumas casas religiosas tem estado policiadas, o que a nosso ver seria desnecessario, pois cremos que os vimaranenses lhas respeit-riam, pois que todas estão no firme proposito de respeitar e fazer respeitar a lei.

No dia 8 foi solemnemente proclamada a Republica n'esta cidade. Havia grande movimento e animação.

Foi içada a bandeira na camara municipal no meio de vivas á Republica, ao exercito, á Patria, ao povo portuguez, etc., et.

O largo fronteiro áquelle edificio achava-se repleto de povo bem como estacionavam alli duas bandas de musica e a banda regimental que fez a devida continencia á bandeira.

Em seguida tambem foi içada a bandeira no quartel d'infantaria 20 repetindo-se as manifestações de rego-sijo.

Alguns dias e noites percorren as ruas da cidade uma marcha «aux flambeaux», vendo-se á sua frente alguns conhecidos republicanos que entusiasmados soltavam vivas e empunhavam bandeiras republicanas.

Em todo o precurso houve boa ordem, debandando tudo sem incidentes.

Alguns edificios particulares hastearam bandeiras e illuminaram as suas fachadas.

Seguro contra o assassinio

As companhias de seguros são hoje mais numerosas do que nunca, e seguram contra perigos cada vez mais variados. Mas um seguro que não está muito vulgarizado é o seguro contra o assassinio. Todavia, em Paris e na Alemanha. Esta cidade r a de novo genero comprehen e um só segurado: é o principe Henrique da Prussia.

Se ao principe vier a succeder que caia sob as mãos d'um assassino, as companhias allemãs que acceitaram o seguro terão de pagar a bonita somma de 5 milhões. E-te seguro foi contractado ha alguns annos, quando o principe Henrique assumiu o comando da esquadra allemã nas aguas da China.

Programma do governo

O programma do governo será desenvolver a instrucção, assegurar a defeza nacional proctrando collocar Portugal em condições de verdadeiro e sério allido de Inglaterra, desenvolver as colonias sob base do self government, conceder plena autonomia ao poder judicial, crear o suffragio universal e livre, assegurar o credito publico, desenvolver a economia nacional, estabelecer o equilibrio do orçamento, fazer respeitar todas as liberdades necessarias, expulsar frades e freiras, instituir a assistencia social, decretar a separação da Igreja do Estado e remodelar os impostos...

Peregrinação á Franqueira

Realisou-se como foi noticiado a grande peregrinação á Franqueira, Barcellos, que como sempre revestiu grande brilhantismo.

Milhares de peregrinos debri-xo das arborescencias do sol, subiram o monte entoando canticos á Mãe de Deus que do Cumo do Monte os abençoava e animava.

Como é bello contemplar manifestações de fé e contemplar esses peregrinos que com ardor e entusiasmo dirigem á Mãe dos Portuguezes as suas ardentes supplicas.

Grupo de Propaganda "Por Guimarães,"

Na ultima assembleia geral d'esta sympathica collectividade, foram approvados socios: honorario, ordinario e extraordinario respectivamente os Ex.mos Srs. Conde de Agrolongo, dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves e Armindo Peixoto, cavalheiros dos mais prestimosos entre os vimaranenses.

Marcou a continuação de discussão dos seus estatutos para o proximo domingo, pelas 8 horas da noite para o que são feitos convites pelo seu Ex.mº presidente dr. Abel Gonçalves.

Secretariavam a presidencia os snrs. Capitão Antonio Infante e Antonio Joaquim de Sousa Junior.

Theatro D. Affonso Henriques

Por motivos de força maior não se realiza amanhã o espectáculo annunciado pela Companhia do Theatro D. Amelia.

Baptisado

Foi ha dias baptisado solemnemente na I. e R. Collegiada, uma filha do sr. Augusto Mendes da Cunha e Castro e da ex.mª sur.ª D. Maria de Lourdes Sampaio Bourbon.

Foram padrinhos a avó materna a ex.mª sr.ª D. Amelia Sampaio e padrinho o sr. Augusto Mendes da Cunha, zeloso e digno provedor da Santa Casa da Misericordia.

A neophita que recebeu o nome de Maria da Conceição, deseja um futuro cor de rosa e a seus

ex.mos paes enviámos os nossos cordaes parabens.

Homenagem

Ao digno secretario da V. O. T. de S. Francisco acaba a meza d'aquelle V. O. de fazer justiça ao seus nobres sentimentos e bellos actos caritativos que tem praticado com aquella V. O.

Este cavalheiro deixa o seu nome vinculado em lettras d'ouro quando se retirar d'aquelle casa que largamente beneficia, ora dispensando avultadas quantias, ora angariando donativos, ora com a sua presença d'indobrilh a todas as festas da casa.

O seu retrato será collocado na galeria dos benfeitores, homenagem allias justissima.

A ella nos associamos de alma e coração.

Correlo de Guimarães

Recobemos o 1.º numero d'este novo coll-ga que vinha a lume para defender a politica progressista local.

Apresenta-se bem redigido, com magnificas sessões pelo que é digno de longa vida.

Desejamos ao novo collega, as venturas de que é digno.

Roubo

A um individuo de nome Manuel da Costa Carneiro que no penultimo domingo assistiu a uma festividade em honra de Nossa Senhora do Rosario que se venera na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, cortaram da corrente uma medalha d'ouro no valor de 10\$000 reis.

Não foi possivel descobrir quem foi o atrevido larpio.

Banco Commercial de Guimarães

Balancete do Activo e Passivo em 30 de Setembro de 1910

Table with financial data for Banco Commercial de Guimarães, including Activo and Passivo sections with various items and amounts.

Table with financial data for Banco Commercial de Guimarães, including Passivo section with various items and amounts.

Table with financial data: Credores geraes, Correspondentes no paiz, Credores por effeitos depositados, Lucros e perdas.

OS DIRECTORES Manuel Antonio da Silva Villaç Joaquim Ferreira dos Santos

ANNUNCIOS

Agradecimento

OS abaixo assignados julgam ter agradecido a todos os que por occasião do fallecimento de sua pranteada neta, filha, irmã e cunhada Maria de Lourdes se dignaram mostrar o seu interesse e prestaram os seus valiosos serviços. E' possivel, porem, que alguma involuntaria omissão tenha havido; e, para com aquellas pessoas que tal caso tenha succedido aqui fica expresso o sincero reconhecimento de todos, e muito especialmente para com os dignos ecclesiasticos P.º Francisco Saraiva, P.º Francisco de Lima e P.º Damiano d'Araujo, pela forma bizarra por que se houveram.

- List of names: Maria Emilia do Amaral Ferreira, Francisco Pinto Pereira Cardoso, Maria José do Amaral Cardoso, Maria d'Oliveira do Amaral Cardoso, José Duarte do Amaral Cardoso, José Duarte Guimarães.

ATENÇÃO

CACILDA da Madre de Deus d'Oliveira Soares, participa que abriu a sua aula mixta na rua de D. João I n.ºs 31-33 em frente á capella de S. Domingos. Lecciona Instrucção primaria, Portuguez e Francez. Tambem vae ás casas leccionar a horas designadas.

LICÇÕES DE PIANO

Maria Honorina Martins da Rocha, habilitada pelo methodo de piano do Conservatorio Real de Lisboa, encarege-se da leccionação de algumas alumnas.

Preços commodos Rua das Lamellas, 12 GUIMARÃES

**Arte de ganhar á roleta**

O auctor d'esta arte de-deposiou 100:000 francos no Credito Lyonaes de Paris, e embora de os offerecer a refutar.

As edições posteriores á primeira foram augmentadas com muitas elucidacões.

Estão actualmente á venda sete edições nas principaes livrarias do Brazil, Portugal e Ilhas.

Livraria AILLAUD, 242, Rua Aurea—LI. BOA.

**A MODA ILLUSTRADA**

DIRECTORA : Virgíia da Fonseca

Por contracto feito em Paris, sah á todas as terças feiras a MODA ILLUSTRADA contendo em gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, plantas e confeccões tanto para senhoras como para creanças. Moldes cortados, tamanho natural. Ate-na amente, a MODA ILLUSTRADA distribui á mo das traçados e folhas de bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma revista da moda, em que todas as semanas indicará aos seus leitores os factos mais importantes que se deitem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo correspondencia : Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre as umptos de interesse propriado. Metodo de corte e tirar a maneira de med da , or ar e fazer vestidos. Floresartificios : Metodo que ensina a fazer as de todas as qualidades. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino Hygiene das creanças, dos casados, da habitação, etc. Receitas necessarias a todas as familias, etc., etc. Segretos do Loucador. Cozinha d Kueipp, uma receita por semana. Segretos da familia : Modos de cartas. Dóes : Receitas desconhecidas e experimentadas. A sciencia da familia : Cur osas e experiências de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illustradas, facis de realizar em casa, proprias para as crianças, assim como uma diversão de jogos infantis. A secção recreativa constará de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbios, charada e enyguas. A MODA ILLUSTRADA fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

Brinde a todos os assinantes. Em cada trimestre um numero com 8 paginas cheias de figurinos e roupa ha a. — Preço da assinatura : 1.ª edição, Anno 5000. Sem. 3000, trim. 1500 reis 2.ª edição, Anno, 45000. Sem. 25000; Trim. 15000 reis. — Antiga casa Bertrand—José Bastos—LISBOA.

**REI DAS SERRAS**

Por Edmon About

Illustrado com gravuras

Romance de sensação passado entre os salteadores da Grecia nos montes do século XIX

PREÇO 300 RIS

**CAISSE DU CREDIT NATIONAL**

FUNDADA EM 1882

SÊDE SOCIAL EM PARIS

Direcção para Portugal e colnias, Rua dos Mouradores, 6 Lisboa

**LE PORTEFEUILLE DES MILLIARDS**

compõe-se de valores em sorteios garantidos e auctorizados pelos Estados : Francez Austro-Hungaro, Belga, Suisso e Servio.

E' a operação mais vantajosa e mais segura até hoje apresentada ao publico.

No caso em que o sorteio não traga a fortuna, favorecendo os valores que o compõem n'um ou mais sorteios, cada participante tem certa a obtenção d'um reembolso representando tres vezes a sua entrega de fundos.

**Le Portefeuille des Millions**

Compõe-se dos valores abaixo enumerados, attribuidos em co-propriedade, da mesma forma que os premios que lhes podem caber durante dois annos

	Valor dos Premios	Valor dos Reembolsos
4 Bon Panama	fr 247.000.000	789.354.400
4 Obligation Foncière 1885 du Crédit Foncier de France 415	444.000.000	409.370.000
4 Obligation Ville de Paris (1/4) (Emprunt de 1898).	90.000.000	337.336.000
4 Obligation du Crédit Foncier do reino d'Hungria	51.968.200	100.430.400
4 Obligation du Congo	37.946.000	713.296.590
4 Obligation Première Union de Caisse d'Épargne de Pest	33.832.365	38.785.687
4 Obligation de la Croix Rouge de Servia	14.186.000	28.232.000
4 Bon de la Presse 1887	5.250.000	23.620.000
500 Ville de Fribourg	3.938.640	14.731.280
500 Bons (100 francs) de la Société Mutuelle Française		50.000
<b>1008 titulos</b>	<b>Valor dos premios.. francos 598.671.175</b>	
	<b>Valor dos reembolsos . . . francos 2.455.206.7</b>	

Para receber em seguida registado um titulo (Certificado Nominativo) de Societario participar immediatamente das tiragens dos premios coupons d'interesses e todas as vantagens pertencentes au Portefeuille des Millions, enviar 2.200 reis em valles do correio á Direcção Geral em Portugal da

**CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL (27.º anno)**

Rua dos Mouradores, 6.—LISBOA

Acceptam-se agentes

**A IRMÁSINIA DOS POBRES**

Em lio Richebourg é sem contestação o REI DOS ROMANCISTAS. Ninguém como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do grande exito que obtivemos com a «Tontinegra do Molino».—seis mil exemplares quasi exgotados!!!—só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance

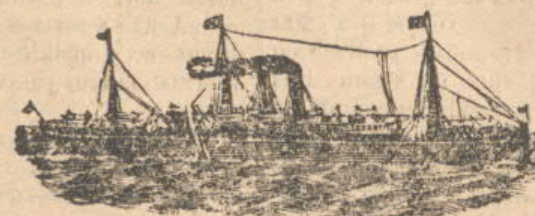
A IRMÁSINHA DOS POBRES é sem duvida a mais interessante, o mais commovente, a mais dramatica de todas as narrativas, que brotam do seu fecundo ingenho. No enredo palpitante e cortante e mil perspectivas agitam-se fidaes e operarios, trabalhadores e ociosos, entidades perversas e almas angelicas. Typos de uma variedade infinita de entra os quos se eleva, radiante de bondade e de abnegação, a figura adoravel da IRMÁSINHA DOS POBRES.

Devemos dizer que essa doce figura que Emilio Richebourg nos dá como possuidor de uma riqueza fabulosa e sobre a qual se move toda a acção do auctor é um producto apenas da imaginação, pois sabido é que as irmãs dos pobres nada possuem de seu, nem segundo o seu estatuto, podem accumular quaesquer bens. Recolher esmolas para serem applicadas, dia a dia.

E' uma edição de luxo, custando apenas 60 reis cada caderneta semanal de 3 folhas com 3 gravuras. Assigna-se na antiga casa Bertrand, José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

**R. M. S. P.**

**MALA REAL INGLEZA**



**PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXOES**

**DANUBE**—Em 21 de Outubro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil . . . . . 495500  
Rio da Prata. 525500

**Paquetes correios a sahir de Lisboa**

**AMAZON**—Em 17 de Outubro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

**DANUBE**—Em 25 de Outubro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

**ASTURIAS**—Em 31 d'Outubro para Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil . . . . . 495500  
" " " " " " " Rio da Prata . . . 525500

**A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES**

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os helicah á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamo toda a antecipaçào.

Os paquetes de regresso do Brazil, offercem todas as commodidades aos snrs. passageiros que se destinam a Pariz e Londres.

Acceptam-se tambem passageiros para New York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

Dirigir aos unicos Agentes no Norte de Portugal :

**Tait & C.º**

RUA DO INFANTE D. HENRIQUE, 19—PORTO  
Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Unico correspondente em Guimarães—Luiz José Gonçalves Basto.